

Projeto PIBID – Química – UFSC e a inserção de aulas experimentais ligadas ao cotidiano.

Tainá Ap. Barboza¹ (IC), Mayssa da S. Lohmann¹ (IC), Fabricia Amorim² (FM), Santiago F. Yunes¹(PQ), José Carlos Gesser¹ (PQ)

1- Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Química - CFM – UFSC, Florianópolis, SC. 2- Escola Estadual de Educação Básica Padre Anchieta, Agrônômica, CEP 88025-301 Florianópolis/SC

Palavras Chave: *motivação, ensino de química.*

Introdução

Com o objetivo de colaborar para o aumento das médias escolares de escolas participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e contribuir para a elevação do índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), instituído pelo MEC, teve sua inserção em uma escola da rede pública de ensino médio do Estado de Santa Catarina. Como preconizado pelo projeto, alunos do Curso de Graduação em Licenciatura em Química da UFSC foram imersos no viver escolar para analisar, planejar e desenvolver atividades correlatas à futura docência. Durante este processo, na Escola de Educação Básica Padre Anchieta, o desinteresse pelas aulas de química, refletida principalmente no fator frequência, foi uma vertente prontamente identificada. Acreditando que “a motivação é o processo que mobiliza o organismo para a ação, a partir de uma relação estabelecida entre o ambiente, a necessidade e o objeto de satisfação” e que “na base da motivação, está sempre um organismo que apresenta uma necessidade, um desejo, uma intenção, ou uma predisposição para agir.”¹; como forma de abordagem do problema, participantes da equipe PIBID acrescentaram ao programa da disciplina de uma turma de segundo ano noturno da E.E.B Padre Anchieta, num período de quatro meses, aulas experimentais tematizadas no cotidiano do aluno,

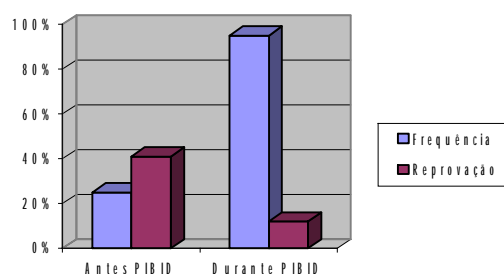
Resultados e Discussão

Práticas ligadas ao cotidiano dos alunos, diretamente vinculadas ao conteúdo ministrado pela professora responsável pela turma foram inseridas, sempre com o objetivo de instigar a curiosidade dos alunos. As aulas ficaram mais dinâmicas e produtivas observando-se uma melhora significativa do desempenho dos alunos nas avaliações e também na frequência dos alunos às aulas. Isso foi claramente comprovado ao se verificar o diário de classe da turma durante o processo. Durante este mesmo período, os alunos bolsistas prestaram monitoria, auxiliando e tirando dúvidas dos alunos. Um trabalho que iniciou singelamente, mas que ao final do semestre escolar foi muito procurado pelos

alunos da escola e que, sem dúvidas, muito contribuiu para a melhoria do desempenho dos alunos nas provas finais.

Na turma em questão, como consequência às faltas dos alunos, não se conseguia dar continuidade aos conteúdos. Após a inserção das práticas dos bolsistas, foi nítido o aumento na motivação em sala de aula, pois a frequência dos alunos teve um aumento muito significativo, e este aumento acarretou no crescimento do desempenho desses alunos como também num elevado índice de aprovação em uma turma de segundo ano noturno, Figura 1.

Figura 1. Avanço do PIBID no Colégio Padre Anchieta



Conclusões

Os resultados obtidos com o trabalho do PIBID em uma turma de segundo ano na Escola Padre Anchieta foram satisfatórios, o aumento da motivação e o consequente aumento da frequência dos alunos nas aulas de química, repercutiram na diminuição das reprovações o que elucida a importância do projeto.

Agradecimentos

CAPES, UFSC.

¹ BOCK, Ana M. Bahia (org). *Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia*. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.